

285

ORIENTAÇÃO DAS INOVAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ DO RS: O CASO DO IRGA. *Jan Daniel Rodríguez Gottfridsson, Glaucio Beutler, Eugenio Avila Pedrozo (orient.) (UFRGS).*

Existe uma tendência de diminuição do uso do arroz na alimentação, principalmente, quando há um aumento da renda da população. Outras duas tendências, de maneira geral, mas, também, nas atividades ligadas à alimentação, nem sempre percebidas pelos produtores rurais, são a inovação constante e o desenvolvimento sustentável, devido à concorrência entre as organizações e às mudanças nos hábitos alimentares das pessoas. Além disso, as inovações, feitas em um elo de uma cadeia, repercutem sobre os demais elos da mesma. O IRGA (Instituto Riograndense do Arroz), instituição que trabalha com P & D para os produtores de arroz do RS, percebendo esse contexto e constatando as dificuldades de escoamento da produção gaúcha de arroz, tomou a iniciativa de fomentar a inovação para produtos a base de arroz, orientando-se, simultaneamente, pela sustentabilidade e pela criação de valor. O objetivo do presente estudo é o de identificar a natureza, em relação a uma orientação sustentável, e as possíveis mudanças necessárias aos atores da cadeia do arroz decorrentes das inovações desenvolvidas no IRGA. Trata-se de um estudo de caso realizado no IRGA, com análise de natureza qualitativa, através da coleta de dados secundários e primários (entrevistas em profundidade). Nos resultados, ainda parciais, observa-se a presença das dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) como orientadores das pesquisas da instituição estudada, assim como a amplitude das repercussões para os outros atores da cadeia produtiva do arroz gaúcho. (BIC).